

ue

CULTURA

#12

OUTUBRO 2025



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Nesta 12ª edição da UÉ Cultura, de Outubro de 2025, prosseguem as atividades culturais de acolhimento ao(a)s novo(a)s estudantes da Universidade de Évora, bem como muitas outras! Os jogos performativos Entre nós e o novo do TACUÉ_Teatro Académico e Comunitário da Universidade de Évora têm a sua 4ª edição no primeiro dia do presente mês.

A segunda sessão da série de minicursos de apreciação artística Artes ~~nao~~ é comigo!, que teve início no mês passado, prossegue com o Professor Doutor José Alberto Gomes Machado, historiador de arte e docente jubilado da Universidade de Évora, na Sala 124 (“José do Egipto”) do Colégio do Espírito Santo. Nessa sessão, continuaremos a perseguir o intuito principal desta série –provocatório, como já se sabe! – de mostrar aos (e às) potenciais interessado(a)s que as Artes, a Arquitetura e o Design não são apenas para iniciados, mas podem (e devem!) estar ao alcance de todos e de todas. Assim, estas sessões destinam-se sobretudo àqueles que acreditam que “arte não é com eles”; com os interessados, vamos desconstruir e positivar essa narrativa! Às duas rubricas radiofónicas assinadas por membros da nossa academia de que temos vindo a dar nota nas últimas edições da UÉ Cultura, vem juntar-se uma terceira, desta vez na Antena 2. Sob o mote Notas à margem, este programa propõe-se explorar o vasto campo da música erudita através de um enfoque em repertórios, autore(a)s, geografias e influências cruzadas “à margem” das narrativas historiográficas mais comuns. Nesse roteiro, será dada particular atenção aos intercâmbios interculturais entre povos de diferentes origens e continentes, questionando narrativas exclusivamente eurocéntricas da História da Música.

Inauguramos ainda um ciclo de conversas de divulgação científica intitulado Ciência na Biblioteca, em parceria com a Biblioteca Pública de Évora. O seu objetivo principal é comunicar à comunidade de Évora e do Alentejo os contributos de projetos científicos de natureza e áreas diversas, desenvolvidos na Universidade de Évora, com especial impacto na sociedade. Comemorando o centenário do insigne guitarrista Carlos Paredes, a nossa academia acolherá o novíssimo concerto multimédia do Rumos Ensemble, Tocando Carlos Paredes. Será certamente a não perder!

De especial relevo é o facto de a Universidade de Évora, com os seus parceiros Projecto DME e Associação Lisboa Incomum, assumirem o início da programação artística de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura. O Ciclo I (Sentir a Terra) do projeto Lá nas árvores, que decorrerá entre 23 e 26 de Outubro no Auditório do Colégio Mateus d’Aranda, no Palácio D. Manuel e no Coreto do Jardim Público de Évora, propõe uma escuta alargada sobre a relação entre música, território e paisagem sonora, com um foco particular na ligação ao Alentejo. Ao longo de quatro concertos, em quatro dias, o repertório apresentado aborda temas ligados à natureza, à ecologia, à memória coletiva e à paisagem sonora da região, promovendo o encontro entre práticas artísticas contemporâneas e questões ambientais, sociais e identitárias. O workshop orientado por Jaime Reis, dedicado ao tratamento de sons da Natureza na música electroacústica, é aberto a todos os que queiram experimentar uma prática criativa e sonora que talvez nunca antes tenham imaginado! O programa conta ainda com uma instalação sonora de obras resultantes de uma chamada internacional, dedicadas à paisagem sonora e à ecologia acústica.

A vasta e dinâmica programação cultural da Universidade de Évora ao longo deste mês inclui ainda numerosas exposições, concertos, apresentação de livro e atividades de divulgação científica, que prometem um mês especialmente intenso. Venham daí e desfrutem!

Ana Telles

23.09.2025

JOGO PERFORMÁTICO ENTRE NÓS E O NOVELO: JOGOS PERFORMÁTICOS Nº 4

PALA EXTERIOR
COLÉGIO DOS LEÕES
01.OUT.2025 | 18H30

TACUÉ, Reitoria, UÉ

Iniciado no ano letivo de 2024/2025 por iniciativa da Vice-Reitoria para a Cultura e Comunidade, o TACUÉ - Teatro Académico e Comunitário da Universidade de Évora tem vindo a afirmar-se como uma plataforma de formação e experimentação criativa, onde são promovidas competências essenciais como a comunicação, a criatividade, a oratória, o trabalho em equipa e a valorização da expressão individual e coletiva. O espectáculo de estreia, apresentado no passado dia 2 de Julho no Palácio Barrocal (Fundação INATEL), em Évora, contou com uma plateia numerosa e entusiasta e marcou o arranque oficial deste novo projeto cultural com forte vocação comunitária. A partir desse espectáculo,



intitulado Entre nós e o novelo, o grupo concebeu quatro “jogos performáticos” a realizar com a comunidade académica no decurso do programa cultural do acolhimento aos novos estudantes da UÉ. Estes jogos não só visam dar a conhecer o trabalho artístico e o espírito de colaboração que define o TACUÉ, mas também angariar novos membros que queiram juntar-se a esta vibrante família dedicada à prática teatral. Não é necessária experiência prévia em teatro, apenas entusiasmo e vontade de aprender. Se tens paixão pela arte dramática e queres fazer parte de uma experiência inesquecível durante o teu percurso académico, junta-te a nós nestes jogos!



RÚBRICA RADIOFÓNICA ENTREMARÉS

RÁDIO SINES
1, 2, 8, 9, 15, 16, 22, 23, 29, 30. OUT. 2025
10H45 (QUA.) | 15H20 (QUI.)

Rubrica semanal na Rádio Sines em que investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente a realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica.

MARE/ARNET; UÉ

RÚBRICA RADIOFÓNICA SONS PARA ALÉM DO TEJO **RÁDIO CAMPANÁRIO** **3, 10, 17, 24.10.2025** **22H00 (SEX.)**

Sons para Além do Tejo é um programa radiofónico que resulta de um protocolo de colaboração entre a Universidade de Évora e a Rádio Campanário, com autoria do musicólogo Pedro Moreira e do compositor João Nascimento. Pretende divulgar obras marcantes da música erudita ocidental de compositores portugueses e estrangeiros. Propõe um percurso auditivo por diferentes períodos da História da Música, explorando sinfonias, concertos para solista e orquestra, suites, música de câmara, entre outros. Os programas de outubro serão dedicados aos compositores José Vianna da Motta, Claude Debussy, Joly Braga Santos e Edward Elgar.



DMUS, EARTES; CESEM, IIFA; UÉ



RÚBRICA RADIOFÓNICA

NOTAS À MARGEM

ANTENA 2

05, 07, 12, 14, 19, 21, 26, 28.OUT.2025

10H00 - 13H00 | 14H00 -19H00 (TER. | DOM.)

DAVD, EArtes; CHAIA, IIFA; IN2PAST; UÉ

Notas à margem propõe-se explorar o vasto campo da música erudita através de um enfoque em repertórios, autore(a)s, geografias e influências cruzadas “à margem” das narrativas historiográficas mais comuns. Nesse roteiro, será dada particular atenção aos intercâmbios interculturais entre povos de diferentes origens e continentes, questionando narrativas exclusivamente eurocêntricas da História da Música. Os quatro primeiros episódios focam-se, primeiramente e depois nas trocas musicais e culturais entre o Japão e a Europa, do séc. XVI aos dias de hoje. Trata-se de um programa de Ana Telles (coprodução Universidade de Évora – Antena 2). Depois de cada emissão, os programas ficam disponíveis na RTP Play.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

LEGADOS CLÁSSICOS

CORREDOR DE SOCIOLOGIA

COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO

06.OUT. A 7.NOV.2025

INAUGURAÇÃO

06.OUT. 2025 | 18H00

A exposição Legados Clássicos convida os visitantes a explorar a fascinante herança cultural das civilizações grega e romana. Através de uma cuidada seleção de 12 elementos marcantes – incluindo artefactos, sítios arqueológicos, textos clássicos e outros marcos da Antiguidade –, esta mostra destaca a riqueza e a durabilidade do mundo clássico, bem como o seu impacto na construção das sociedades contemporâneas.

Cada um dos 12 elementos é apresentado sob a forma de poster, com descrições que contextualizam a sua origem, função e relevância no mundo antigo. Para além da explicação histórica, cada peça é abordada como expressão do legado clássico, evidenciando a sua influência em áreas como a arquitetura, filosofia, política, literatura, arte, ciência e ética. Esta abordagem convida à reflexão sobre a forma como esse legado continua presente na cultura europeia.

A exposição constitui uma oportunidade para refletir sobre a importância do estudo do património cultural, quer como base para a compreensão da sociedade atual, quer como fonte de inspiração para o futuro da Humanidade, reconhecendo os valores intemporais herdados da civilização clássica.

CIDEHUS, MED, UNIMED OFFICE; IIFA; UÉ



CONCERTO MULTIMÉDIA
TOCANDO CARLOS PAREDES, COM
O RUMOS ENSEMBLE
AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA
07.OUT.2025 | 18H30

Carlos Paredes é um dos mais emblemáticos compositores e intérpretes portugueses do séc. XX. Permanecerá como um símbolo da nossa cultura e representante maior da guitarra portuguesa. Neto, sobrinho e filho de guitarristas, Carlos Paredes redefiniu continuamente as fronteiras técnicas e estilísticas deste instrumento.

O absoluto domínio da guitarra esteve sempre ao serviço de interpretações plenas de expressividade e intenção, que arrebataram, ao vivo ou através das suas edições discográficas, várias gerações de portugueses. O legado e património que nos deixa será celebrado em 2025, nos 100 anos do seu nascimento, e o trio Rumos Ensemble quis juntar-se a esta homenagem. Esta formação é uma das mais internacionais no universo da música erudita portuguesa da última década, contando, desde 2015, com 84 apresentações em mais de duas dezenas de países de quatro continentes. O foco da sua missão é, desde a sua génese, a celebração da música e cultura portuguesas, em palcos nacionais e internacionais.

Para além da homenagem ao autor, o projecto "Tocando Carlos Paredes" pretende demonstrar que a qualidade da sua obra extrapola o âmbito da música popular urbana e da guitarra portuguesa, e que a riqueza do material melódico, harmónico e rítmico das suas peças proporcionará a criação de novos repertórios de elevado interesse e relevância artística. O pianista, mas também fotógrafo e videasta premiado, João Vasco concebeu vídeo arte para cada obra recriada.

REITORIA; DMUS, EARTES; UÉ



CONCURSO DE FOTOGRAFIA

EU GREEN
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

EXPOSIÇÃO COLECTIVA
OBRAS DO CONCURSO DE
FOTOGRAFIA EUGREEN
CLAUSTROS
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
ATÉ 08.OUT.2025

A EUGREEN, através do seu Work Package 7 (Acesso, Diversidade e Inclusão) decidiu lançar, em 2024/2025, um concurso de fotografia, a realizar em cada uma das nove Universidades deste Consórcio Europeu, subordinado

ao tema Diversidade e Inclusão no Ensino Superior, estando esta iniciativa alinhada com o objetivo de promover a sustentabilidade em todos os seus domínios e, especificamente, as práticas inclusivas, inovadoras, equitativas e ecológicas no ensino superior e na investigação.

O júri, presidido por Ana Telles e composto pelos vogais João Bacelar, José Gago da Silva, Célia Peralta e Suzete Rico, avaliou várias dezenas de propostas, que se dão a

REITORIA, UÉ; EUGREEN

CIDADE E DIREITOS HUMANOS



Intervenção de abertura
Manuel Branco (UÉvora)

Debate

Ema Pires (UÉvora)
Lília Fidalgo (CCDR- Alentejo)
Paula Sofio
Moderador: Carlos Gonçalves (UÉvora)

Sala de Docentes do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora
8 de outubro
17:00

CONFERÊNCIA

A CIDADE E OS DIREITOS HUMANOS

SALA DE DOCENTES

COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO

08.OUT.2025 | 17H00

Num momento de debate e reflexão acerca dos locais onde vivemos, propomos uma partilha de perspetivas acerca da temática “Cidade e Direitos Humanos”. A intervenção inicial será da responsabilidade do Professor Manuel Branco (Departamento de Economia da Universidade de Évora) e terá comentários da Professora Ema Pires (Departamento de Sociologia da Universidade de Évora, da Doutora Lília Fidalgo (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo) e da Dr^a. Paula Sofio (Câmara Municipal de Évora). A moderação da sessão caberá ao Professor Carlos Gonçalves (Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora). A organização está a cargo de Conceição Rego.

DECON, ECS; DPAO, ECT; CEFAGE-UÉ; CICS.NOVA-UÉ; CICP-UÉ; NÚCLEO DA UÉ DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ECONOMIA POLÍTICA.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

“VELHAS? QUEM DISSE?”: O TEATRO COMUNITÁRIO E INTERGERACIONAL ENQUANTO PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO ATIVISTA

BIBLIOTECA PÚBLICA

ÉVORA

08.OUT.2025 | 18H00

Esta primeira iniciativa do ciclo Ciência na Biblioteca, organizado pela Vice-Reitoria para a Cultura e Comunidade da UÉ e a Biblioteca Pública de Évora, debruçar-se-á sobre o projeto de investigação “Age against the machine” e a resultante performance teatral “Velhas? Quem disse?”, que decorreu de um período de relação entre um grupo de 18 pessoas, constituído por investigadoras em práticas artísticas comunitárias da Universidade de Évora, alunas do departamento de teatro e 8 mulheres residentes em Évora entre os 65 e os 81 anos de idade. Através da linguagem do teatro e das metodologias participativas, nasceram relações interpessoais para a vida e um grupo de pessoas que, através da produção de conhecimento por intermédio das práticas artísticas, aplicado aos desafios das comunidades locais, pretende dar visibilidade e desconstruir preconceitos, processos discriminatórios e partilhá-los à dimensão global. Esta iniciativa está integrada no projeto europeu Age Against the Machine, financiado pelo programa CERV - Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores e em parceria com organizações da Sérvia, Itália, Polónia e Dinamarca. Equipa UÉ: Ana Moya (coordenadora), Isabel Bezelga, Daniela Salazar, Teresa Furtado.

REITORIA; IIFA; EARTES; _ARTERIA_LAB; UÉ



JORNADAS

JORNADAS DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

AUDITÓRIO

COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO

15.OUT.2025 | 09H30-18H30

No ano em que se assinalam os 50 anos do Departamento de Economia da Universidade de Évora, as Jornadas do Departamento de Economia serão um momento para refletir sobre o ensino, a investigação e a extensão em Economia, na Universidade de Évora, ao longo dos anos e sobre as perspetivas de futuro. A organização está a cargo de Conceição Rego.

REITORIA, UÉ; EUGREEN



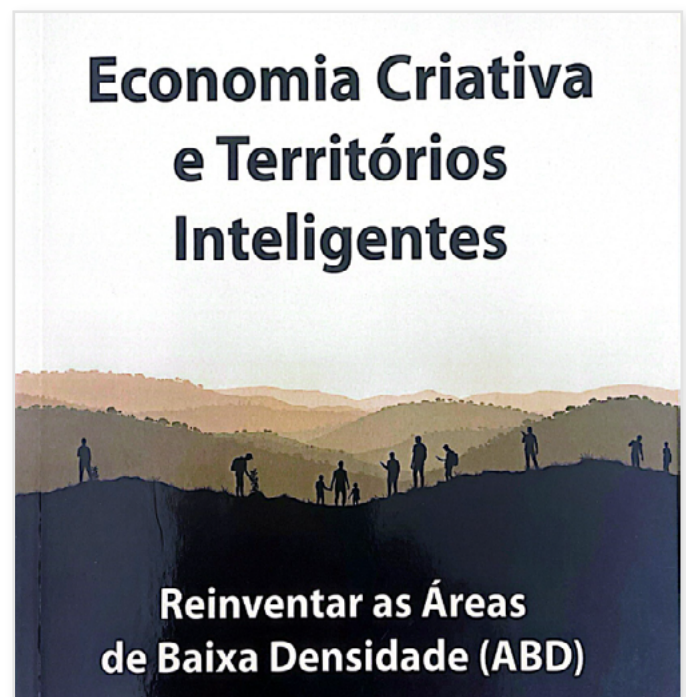
EXPOSIÇÃO COLECTIVA
FOLLIES V - ON THE WAY TO THE
EUROPEAN CAPITAL OF CULTURE 27
RUA DE BURGOS, Nº 5
ÉVORA
ATÉ 15.OUT.2025 | 09H00 - 17H30

Esta Exposição revela à comunidade, em pleno centro histórico, os resultados da participação em workshop internacional onde o Projeto de Arquitetura é abordado como Experiência Coletiva, agarrando as oportunidades que surgiram do confinamento para a Internacionalização do Ensino da Arquitetura para pensar, criar e propor contributos para aquele que será o ano de celebração da Cultura Europeia em Évora, propondo Folies (dispositivos espaciais) ao longo do percurso entre a cidade e São Bento de Cástris, acompanhando o Aqueduto Água de Prata, e integrando esta actividade de ensino para a sustentabilidade no projecto da Aliança Europeia EUGreen. Coordenação: Sofia Aleixo, João Santa Rita e Marta Frazão.

DARQ, EA; EUGREEN; UÉ

APRESENTAÇÃO DE LIVRO
“ECONOMIA CRIATIVA E TERRITÓRIOS
INTELIGENTES”
SALA DAS BELAS ARTES
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
16.OUT.2025 | 17H00

O livro Economia Criativa e Territórios Inteligentes, com o subtítulo Reinventar as Áreas de Baixa Densidade, da autoria de António Covas e Maria das Mercês Covas, considera que as grandes transições, a inteligência territorial e a economia criativa são os vértices do triângulo virtuoso que irá reinventar o curso das áreas de baixa densidade. As grandes transições são, em grande medida, uma variável exógena, mas um contributo fundamental para a inteligência territorial e as diversas aplicações da economia criativa. A apresentação do livro estará a cargo do Professor André Carmo (Departamento de Paisagem, Ambiente, Ordenamento da Universidade de Évora) e contará também com a presença dos autores. Organização: Conceição Rego.



DECON, ECS; CEFAGE-UÉ

EXPOSIÇÃO COLECTIVA
24/25 EXPOSIÇÃO DE ABERTURA DO
ANO LETIVO



DAVD, EARTES; UÉ

GALERIA S6, EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES
17.OUT. 2025 | 09H00 - 18H00

Com coordenação de Manuela Cristóvão e Luís Afonso, esta exposição inclui trabalhos dos estudantes dos cursos de Licenciatura e Mestrado das áreas de Artes Plásticas, Multimédia e Design. Integrada na abertura do ano letivo do Departamento de Artes Visuais e Design e da Escola de Artes, propõe uma mostra e divulgação à academia e comunidade envolvente de trabalhos realizados em diferentes unidades curriculares, nas áreas artísticas e de design, de forma transversal e multidisciplinar. A proposta é trazer ao espaço comum momentos de fruição para a construção de conhecimento e de convívio entre todos, que incentivem e possibilitem repensar estas práticas e a sua criação variada e inovadora em novas propostas.

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL MATRIZES

**SALA AMARELA – BIBLIOTECA PÚBLICA
ÉVORA**

**17.OUT. A 15.NOV.2025 |
09H30 - 18H00 (SEG. A SÁB)**

Matrizes é uma exposição de gravura de Tânia da Graça, que se debruça sobre a ideia de origem, memória e estrutura, articulando uma reflexão interpretativa em torno do legado industrial britânico no Alentejo. Tal como no próprio termo, a matriz aqui é simultaneamente superfície de inscrição e metáfora conceptual: acumula vestígios, resíduos e marcas, assumindo-se como espaço de sedimentação temporal. As obras convocam referências às transformações do século XIX, quando minas, linhas férreas e fábricas alteraram profundamente o território. Organização: Vítor Gomes.

INAUGURAÇÃO
17.OUT. 2025 | 17H00



DMUS, EARTES, UÉ

CONCERTO TERÇA MUSICAL: O CANTO E O SEU ENCANTO

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA**
21.OUT. 2025 | 18H30

Esta Terça Musical proporcionará um serão de música erudita na qual a voz lírica se entrelaça com as sonoridades e as harmonias do piano, que acompanha os estudantes de canto do Departamento de Música. Serão apresentadas obras a solo ou em duetos e tercetos, combinando os tipos de vozes soprano, meio-soprano, tenor, barítono e baixo.



DMUS, DAVID, EARTES; UÉ

EXPOSIÇÃO A ICONOGRAFIA MUSICAL NAS IGREJAS E CAPELAS DO FUNCHAL



GALERIA S6, EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES
22.OUT. A 14.NOV.2025

INAUGURAÇÃO
22.OUT. 2025 | 11H30

O CESEM, a Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos do Conservatório – Escola das Artes da Madeira e a Direção Regional da Cultura da Madeira conceberam e implementaram a exposição “A Iconografia Musical nas Igrejas e Capelas do Funchal”. Dedicada à representação visual da música no património sacro do concelho do Funchal, o visitante poderá ser surpreendido pela riqueza artística plasmada em suportes diversos (como o azulejo, pintura, escultura), comprovando o papel da ilha da Madeira como eixo pivotal no espaço Atlântico, espaço este mediador cultural entre a Europa, Américas, África e Ásia.

CESEM; REITORIA; UÉ



CONCERTO
O CANTO DAS SEMENTES I
AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA
23.OUT. 2025 | 21H00

Lá nas Árvores, um projeto integrado em Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, inaugura o seu primeiro ciclo, “Sentir a Terra”, que terá lugar de 23 a 26 de outubro de 2025, em Évora, Portugal. O projeto é coorganizado pela Universidade de Évora, pelo Projecto DME e pela Associação Lisboa Incomum, sob a direção artística de Ana Telles.

O ciclo “Sentir a Terra” propõe uma escuta alargada sobre a relação entre música, território e paisagem sonora, com um foco particular na ligação ao Alentejo. Ao longo de quatro concertos, em quatro dias, o repertório apresentado aborda temas ligados à natureza, à ecologia, à memória coletiva e à paisagem sonora da região, promovendo o encontro entre práticas artísticas contemporâneas e questões ambientais, sociais e identitárias.

O ciclo inicia com “O Canto das Sementes”, cujo primeiro concerto reúne três peças que exploram diferentes formas de relação com a matéria, o tempo e o espaço. Hematite, de Jaime Reis, parte da exploração tímbrica inspirada precisamente no mineral hematite. Sobre a areia o tempo poisa, da compositora Sara Carvalho, inspira-se no poema Fundo do Mar, de Sophia de Mello Breyner Andresen, tendo a areia, lugar de encontro entre terra e mar, como ponto central de exploração sonora. Melancholia, de Miguel Azguime, e, por último, a obra Iconographiae, de Valerio Sannicandro, encomenda do Projecto DME, propõem uma reflexão sobre os modos como representamos e registamos o mundo natural e humano.

CONCERTO
O CANTO DAS SEMENTES II
AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA
24.OUT. 2025 | 21H00

O segundo concerto do “O Canto das Sementes” reúne obras (encomendadas pelo Projecto DME) de quatro jovens compositores, entre os quais se encontra um estudante da Universidade de Évora. Os jovens compositores (e estudantes de diversas instituições de ensino superior) trabalharam ao longo de um ano sob a tutoria da professora e compositora Sara Carvalho; as obras têm por base processos de reflexão sobre questões contemporâneas, como a desflorestação ou a poluição nas redes digitais, entre outras.

WORKSHOP
ESCUTAR, REGISTRAR, TRANSFORMAR
OS SONS DAS ÁRVORES, COM JAIME REIS

PALÁCIO D.MANUEL
ÉVORA
25.OUT. 2025 | 10H00 ÀS 13H00

O último dia do ciclo “Sentir a Terra” começa com um workshop no Palácio D. Manuel, orientado pelo compositor Jaime Reis. Destinado ao público em geral, este momento convida à aprendizagem, mas também à experimentação prática, estimulando um olhar criativo sobre o tratamento de sons da Natureza na música electroacústica.

CONCERTO-CONFERÊNCIA
PAISAGEM SONORA NATURAL E PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO
NA OBRA A CASA DO CRAVO, PARA
PIANO E ELECTRÓNICA, DE CARLOS
MARECOS, POR ANA TELLES

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA
25.OUT. 2025 | 18H00

O terceiro evento do ciclo “Sentir a Terra” será um Concerto-Conferência sobre a paisagem sonora natural e o património imaterial do Alentejo, com a participação do compositor Carlos Marecos e da pianista Ana Telles, que interpretará A Casa do Cravo, para piano e eletrónica, do referido compositor. A obra combina piano e eletrónica, partindo de materiais sonoros ligados à história recente do país e à paisagem sonora do Alentejo. Utiliza gravações de sinos de uma igreja alentejana, excertos de rádio dos anos pós-revolucionários, canções de intervenção e sons relacionados com o trabalho agrícola. O resultado é uma composição que articula memória histórica, identidade territorial e escuta crítica.

INSTALAÇÃO SONORA

CORETO DO JARDIM PÚBLICO ÉVORA

25 E 26.OUT. 2025 | 14H00 ÀS 17H00

Durante os dois últimos dias do ciclo “Sentir a Terra”, decorre uma instalação sonora ao ar livre, no Coreto do Jardim Público de Évora, com peças acusmáticas escolhidas por uma chamada internacional a compositores e artistas sonoros. A instalação oferece ao público uma experiência imersiva, permitindo uma escuta mais atenta às diferentes paisagens sonoras representadas nas obras.

CONCERTO

CONCERTO ACUSMÁTICO

PALÁCIO D. MANUEL

ÉVORA

26.OUT. 2025 | 18H00

O quarto e último concerto do ciclo “Sentir a Terra”, também no Palácio D. Manuel, é inteiramente dedicado à música acusmática. Destaca-se a peça do compositor austríaco Thomas Gorbach, Viola Sylvestris, criada para a inauguração do centro de documentação e informação da secção de história natural do Mosteiro Beneditino de Admont por iniciativa do Parque Nacional de Gesäuse. Este parque natural,

o mais jovem da Áustria, é gerido segundo o conceito de “Wilderness Area”, baseado no princípio de deixar a natureza ser, abstendo-se deliberadamente de qualquer intervenção humana e permitindo que os processos naturais de crescimento, envelhecimento, decomposição e regeneração ocorram de forma autónoma. A peça, centrada sobretudo nas árvores e nos ecossistemas florestais, reflete uma escuta

REITORIA; DMUS, EARTES; UÉ



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

VAMOS À MARÉ? BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA DO LITORAL MARINHO

PRAIA DE S.TORPES (LARIDO DAS AMOREIRAS)

SINES

24.OUT.2025 | 09H30 ÀS 11H30

MARE/ARNET; ECT; UÉ

Tendo em consideração o ambiente físico da zona entremarés de um litoral rochoso marinho, serão efetuadas observações, durante a maré baixa, de animais e algas desta zona, dando a conhecer padrões de distribuição e abundância, bem como processos e fatores que os condicionam. Serão também analisadas questões relativas à exploração e conservação dos recursos vivos observados e à sua utilização na avaliação da qualidade do ambiente marinho. Coordenação: João Castro, Teresa Cruz, David Jacinto e Teresa Silva.



MINICURSO
ARTES NÃO É COMIGO! 2, COM JOSÉ ALBERTO MACHADO
SALA JOSÉ DO EGÍPTO (124)
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
28.OUT.2025 | 18H00
Reitoria, UÉ

O ciclo Artes ~~NÃO~~ é comigo!, uma série de minicursos de apreciação artística, com periodicidade mensal, cujo intuito principal – sem dúvida provocatório! – é o de mostrar aos (e às) potenciais interessado(a)s que as Artes, a Arquitectura e o Design não são apenas para iniciados mas podem (e devem!) estar ao alcance de todos e todas!
Desta vez, será nosso guia o Professor Doutor José Alberto Machado, insigne historiador de arte e docente jubilado da UÉ.

EXPOSIÇÃO COLECTIVA
THIS IS A SHOT: OBRAS DA COLECÇÃO DE SERRALVES
MUSEU DE SERRALVES
PORTO
ATÉ 16.NOV.2025
10H00 - 19H00 (SEG. | SEX.) | 10H00 - 20H00
(SÁB. | DOM. | FER.)

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “This is a shot” que apresenta um conjunto de obras da Colecção de Serralves, reunindo aquisições recentes e trabalhos nunca antes expostos no Museu. Tomando como ponto de partida a instalação Abstract, de Hito Steyerl, a exposição convoca múltiplos significados da palavra “shot” - o enquadramento de uma câmara, o disparo de uma arma, uma oportunidade inesperada, uma investida imediata — como formas de encarar um mundo em mudança. Ocupando integralmente o piso inferior da Ala Álvaro Siza, a exposição inclui obras de diferentes períodos, geografias e meios de expressão que confrontam a volatilidade do mundo atual, relacionando temas prementes do nosso tempo: a fragilidade do território e da noção de pertença, a violência da guerra e da discriminação social, a urgência da crise climática e da luta democrática, a saturação do mundo virtual e a dissolução da memória colectiva. A exposição é organizada pela Fundação Serralves - Museu de Arte Contemporânea, com curadoria de Isabel Braga e Joana Valsassina.



DPAO, ECT; DAVID, EA; UÉ



EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
NÃO PUXE O GATILHO!
CISTERNA
COLÉGIO ESPÍRITO SANTO
ATÉ 20.DEZ.2025

09H30 - 12H30 | 14H30 -17H30

“Não puxe o gatilho” é uma reflexão escultórica sobre fronteiras, migração e pertencimento. As peças da exposição colocam o público no alvo dos questionamentos de uma política migratória que regula documentos, territórios e corpos. Na primeira pessoa e na voz de terceiros, o artista atravessa fronteiras físicas e simbólicas, entre países e identidades, explorando a tensão entre visibilidade e invisibilidade, movimento e estagnação. A metáfora das pedras e das suas partículas em erosão revela a força do gesto mínimo e a inevitabilidade da transformação: pequenos movimentos podem se propagar. Entre a ausência do corpo do artista na exposição e a sua viagem ao Brasil, os trabalhos conjugam memória, deslocamento e resistência, questionando quem controla, quem observa e quem tem permissão de atravessar.

Eduardo Freitas (Ponta Grossa, PR, Brasil, 1990) é artista multidisciplinar. Vive em Portugal desde 2017. É doutorando em Arte Contemporânea na Universidade de Coimbra (bolseiro da FCT), mestre em Práticas Artísticas em Artes Visuais pela Universidade de Évora (2019), especialista em Poéticas Visuais (2015) e licenciado em Escultura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2012).

Reside no estrangeiro e afirma-se como artista emergente que explora as situações de emergência, caça às oportunidades e modos de sobrevivência no campo da arte. Enquanto trabalhador imigrante, mistura linguagens artísticas e vocabulários para falar das fronteiras entre ficção e realidade, indivíduo e colectivo, corpos e condições laborais.

Recebeu prêmios nacionais e internacionais, entre os quais se destacam a Bienal Jov'Arte 2023 (Loures), o 24.º Salão de Arte de Praia Grande (SP), o 45.º Salão de Arte Luiz Sacilotto (SP), o 48.º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba (SP), o 5.º e o 4.º Salão Nacional de Cerâmica (PR), o 4.º Salão Nacional de Arte de Jataí (GO) e o 3.º SESI Arte Contemporânea (PR), entre outros. Realizou ainda diversos projetos de residências

Reitoria, UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA
VASOS COMUNICANTES II —
INVENTAR SINAIS | REVER OLHARES
FUNDAÇÃO GRAMAXO

MAIA
ATÉ 18.FEV.2026
11H00 - 13H00 (SEG. | SEX.) | 14H00 - 19H00
(SÁB. | DOM. | FER.)
Inverno (25.OUT-28.MAR.2026) (SAB. | DOM.)
10H00-13H00 E 14H00-18H00

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO/ECT) participa na exposição Vasos Comunicantes, na qual as palavras, sinais, caligrafias e alfabetos dialogam com imagens, narrativas e significados. Como afirma a curadora, Maria de Fátima Lambert: “É o poder da imagem que se transforma em palavra na invisibilidade do pensamento de cada um/a. As reflexões sobre a urgência da ação cultural traduzem-se na doação singela, nessa generosidade de “dar a ver” (Paul Éluard dixit), que nos permite fruir a intimidade que cada artista connosco partilha. A proximidade às obras de arte autoriza-se no ato singelo de gerar mundos que reinam além-do-tempo. Na sequência de investigações e curadorias anteriores, movemo-nos sob égide da escrita e da visão, pois se pensam as criações artísticas como bens afetuosos; fruem-se paladares e t[r]ocam-se ideias poéticas em modo Vasos Comunicantes.”

take 1



Luza Faustino / Doppelgänger, 2011

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
TAKE 1
PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO
LISBOA
ATÉ 26.ABR.2026 (TER. A DOM.)

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “Take 1”, com curadoria de Isabel Carlos, que apresenta uma seleção de obras da coleção, evocando a paixão do artista Julião Sarmiento pelo cinema, pela celebração dos afetos e pela arquitetura. O Pavilhão afirma-se como um lugar de criação, de encontro e partilha e inaugura no dia 4 de junho. O Pavilhão Julião Sarmiento, novo espaço cultural da cidade que acolhe a coleção reunida pelo artista, é um centro de arte contemporânea de vocação multidisciplinar.

#12

OUTUBRO 2025

21e

CULTURA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FICHA TÉCNICA DA AGENDA CULTURAL
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIREÇÃO EDITORIAL: ANA TELLES

COORDENAÇÃO GERAL: ANA TELLES

DESIGN: CÉLIA FIGUEIREDO,

FERNANDA BARREIROS E JOÃO BACELAR

IMAGEM DA CAPA: JOÃO BACELAR

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO: SERVIÇOS DE INFORMÁTICA
E DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA